

AUDIOLIVRO: A PRODUÇÃO DE ANTOLOGIAS EM ÁUDIO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

Joana Constantino da ROCHA¹, Marlon Cordeiro DOMENECH², Rodrigo Espinosa CABRAL³, Gilberto Speggorin de OLIVEIRA⁴

¹Bolsista - Curso Técnico em Informática; ²Orientador IFC *Campus* Fraiburgo; ³Coorientadores IFC *Campus* Fraiburgo

Resumo. O volume de vendas de livros no Brasil cresceu consideravelmente, analisando o número exemplares vendidos em um ano. Contudo, enquanto o mercado literário cresce em obras grafadas, o número de antologias disponíveis em áudio, para pessoas inaptas a ler, ainda é escasso. Essa situação é uma barreira na formação dos deficientes visuais, que tem seu acesso a cultura e informação extremamente reduzido. Partindo dessa questão, com o objetivo de aumentar a inclusão social e cultural desses indivíduos, pensou-se em criar um projeto para que, pelo menos, as obras da literatura brasileira disponíveis em domínio público pudessem ser transformadas em gravações disponibilizadas em domínio público, visando assim, viabilizar o acesso a esse tipo de conteúdo.

1. Introdução

Conforme descrito por Muraro (2018), o volume de vendas de livros no Brasil cresceu, indo de 40,5 milhões para 42,3 milhões de exemplares vendidos em um ano. Estatística que indica maior interesse dos brasileiros pela literatura. Contudo, enquanto o mercado literário cresce em obras grafadas, o número de antologias disponíveis em áudio, para pessoas inaptas a ler, ainda é escasso.

No *website* da livraria Saraiva estão disponíveis milhares de audiolivros, porém, dentre estes, somente 131 títulos são de gravações em língua portuguesa (SARAIVA, 2018). O projeto Librivox, conhecido em diversas partes do mundo, em junho de 2018 contava com 23.924 títulos em língua inglesa, já em português existiam apenas 168 obras.

Essa problemática cria uma barreira na formação dos deficientes visuais, que uma vez incapazes de ler, tem seu acesso a cultura e informação extremamente reduzido. Como seria possível aumentar a inclusão social na área literária para esses indivíduos, que já ultrapassam 6,5 milhões somente no Brasil (FUNDAÇÃO DORINA, [201-]) com tão poucos recursos disponíveis?

Partindo dessa questão, com o objetivo geral de aumentar a inclusão social e cultural desses indivíduos, pensou-se em criar um projeto para que, pelo menos, as obras da literatura brasileira disponíveis em domínio público pudessem ser transformadas em audiolivros, com a disponibilização dos mesmos em domínio público. Os objetivos específicos deste projeto são: (1) Criar um acervo em áudio

contendo os textos canônicos da Literatura Brasileira e Portuguesa; (2) Gravar em áudio e disponibilizar gratuitamente obras da Literatura Brasileira e da Literatura Portuguesa disponíveis atualmente em Domínio Público e (3) Proporcionar aos bolsistas e voluntários a oportunidade de ler, gravar e editar antologias, realizando um trabalho de importância social.

2. Material e Métodos

Antes de iniciarem as gravações, os participantes do projeto tiveram uma aula sobre gravação e edição de áudio com um colaborador externo, Luis Henrique Machado.

Inicialmente não havia no *Campus* um local adequado para as gravações. Portanto a aluna bolsista e os demais colaboradores faziam as gravações em casa, com celulares e gravadores, em ambientes fechados e com pouco ruído. Uma das soluções era, por exemplo, gravar em frente ao guarda-roupas aberto para que os tecidos absorvessem o som, neutralizando a reverberação.

A fim de zelar pela qualidade do registro sonoro, o projeto conseguiu uma parceria com a Rádio Frai Web, do município de Fraiburgo/SC. As atividades passaram a acontecer uma vez por semana, por duas horas, no espaço cedido pela empresa, com microfones melhores em relação aos celulares usados anteriormente, programas de gravação de maior qualidade e ambiente isolado acusticamente.

Contudo, duas horas na semana não eram o suficiente para atender às demandas do projeto. Para que se tornasse possível gravar todas as obras previstas no programa era necessário registrar áudios ao menos duas vezes por semana. Diante dessa situação o *Campus* Fraiburgo do IFC disponibilizou um espaço em uma sala de reuniões, que foi adaptado para a captação sonora. No local foram instalados um computador, um microfone e uma mesa de som, atendendo as necessidades do programa.

Para cada áudio a ser gravado era realizada uma leitura prévia, a fim de identificar palavras novas de difícil pronúncia. Após a leitura os áudios eram capturados e editados pela bolsista e pelo colaborador voluntário do projeto. Uma vez registrados, os áudios eram enviados para os orientadores que escutavam as gravações. Caso fosse necessário as obras eram regravadas e depois eram

depositadas em um armazenamento na nuvem para que posteriormente fossem colocadas as vinhetas de início e término.

Foram compostas pelo colaborador Matheus Cordeiro Domenech duas músicas para inserção no fundo das vinhetas de início e finalização. Essa participação ocorreu nos meses finais de 2017, devido aos possíveis problemas com direitos autorais relacionados a utilizar músicas já existentes nas vinhetas.

Algumas obras presentes no acervo já foram registradas na Biblioteca Nacional (ver <http://www.isbn.bn.br/website/consulta/cadastro>), com número de ISBN 978-85-5644-017-4. Os áudios gravados e finalizados em 2017 foram liberados em Domínio Público no ano de 2018 e estão disponíveis para consulta por meio do link temporário: <https://goo.gl/A5Jvw9>, além da divulgação no site do projeto: <http://audiolivro.fraiburgo.ifc.edu.br>.

3. Resultados e discussão

A maior dificuldade encontrada foi em relação ao ambiente adequado para a prática das atividades, devido aos requisitos relacionados à acústica, para maior qualidade no resultado final. Contudo, os espaços cedidos pela Rádio Frai Web e pelo IFC *Campus* Fraiburgo auxiliaram na solução do problema. A aula inicial sobre gravação de áudio com o colaborador Luis Henrique Machado foi uma forte base para a execução das atividades no decorrer do programa, uma vez que norteou os procedimentos básicos necessários para uma boa gravação. Outro obstáculo identificado foi o licenciamento do conteúdo gerado. Esse problema se resolveu seguindo as orientações feitas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do IFC (NIT).

Ao término do projeto em 2017 foram obtidas as gravações das obras descritas no Quadro 1.

Quadro 1 - lista das obras gravadas

Obra	Autor	Obra	Autor
I- Juca Pirama	Antonio Gonçalves Dias	Língua Portuguesa	Olavo Bilac
A Canção do Exílio	Antonio Gonçalves Dias	As ondas	Olavo Bilac
Se Eu Morresse Amanhã	Manoel A. A. Azevedo	Pássaro Cativo	Olavo Bilac
Último Soneto	Manoel A. A. Azevedo	Vaso Chinês	Alberto de Oliveira

Vagabundo	Manoel A. A. Azevedo	Vaso Grego	Alberto de Oliveira
Meus Oito Anos	Casimiro de Abreu	A Cavalgada	Raimundo Correia
O Navio Negreiro	Castro Alves	Plena Nudez	Raimundo Correia
Dá Meia-noite	Sousândrade	Último Porto	Raimundo Correia
O Caso da Vara	Machado de Assis	Violões que Choram	Cruz e Souza
Mais Luz!	Antero de Quental	Cárcere das Almas	Cruz e Souza
A um Poeta	Antero de Quental	Antífona	Cruz e Souza
Nel Mezzo Del Camin	Olavo Bilac	Música da Morte	Cruz e Souza
Soneto XIII	Olavo Bilac	Ismália	Alphonsus de Guimarães
A um Poeta	Olavo Bilac	Imaculatta	Alphonsus de Guimarães
Ao Coração que sofre	Olavo Bilac	Ao Longe os Barcos de Flores	Camilo Pessanha
Antífona	Cruz e Souza	Música da Morte	Cruz e Souza
Imaculatta	Alphonsus de Guimarães	Ao Longe os Barcos de Flores	Camilo Pessanha
Ismália	Alphonsus de Guimarães	ó Virgens que Passais, ao Sol Poente	Antonio Nobre
Cavador do Infinito	Cruz e Souza	O Assinalado	Cruz e Souza
O Morcego	Augusto do Anjos	Budismo Moderno	Augusto do Anjos
Versos íntimos	Augusto do Anjos	Psicologia de um Vencido	Augusto do Anjos
A Ideia	Augusto do Anjos	A última Visita	Euclides da Cunha

Fonte: os autores

4. Conclusão

A partir dos resultados obtidos com a conclusão do projeto, percebe-se que todos os objetivos foram alcançados com êxito, eram eles:

1. Criar um acervo em áudio contendo os textos canônicos da Literatura Brasileira e Portuguesa;
2. Gravar em áudio e disponibilizar gratuitamente obras da Literatura Brasileira e da Literatura Portuguesa disponíveis atualmente em Domínio Público;

3. Proporcionar aos bolsistas e voluntários a oportunidade de ler, gravar e editar antologias, realizando um trabalho de importância social.

Embora o resultado esteja dentro do previsto, as obras obtidas representam uma pequena quantidade em relação ao conteúdo escrito disponível. Diante dessa situação, resolveu-se dar continuidade no projeto no ano de 2018.

Referências

FUNDAÇÃO DORINA. **Sobre Deficiência Visual no Brasil**. [201-]. Disponível em: <<https://www.fundacaodorina.org.br/a-fundacao/deficiencia-visual/estatisticas-da-deficiencia-visual/>>. Acesso em: 06 jul 2018.

MURARO, Cauê. **Mercado de livros cresce 3% no faturamento em 2017 e registra primeira alta em quatro anos**. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/mercado-de-livros-cresce-3-no-faturamento-em-2017-e-registra-primeira-alta-em-quatro-anos.ghtml>>. Acesso em: 06 jul 2018.

SARAIVA. **Resultados para: audiolivro**. 2018. Disponível em: <https://busca.saraiva.com.br/busca?q=audiolivro&common_filter%5B1%5D=2176&common_filter%5B3951%5D=3952>. Acesso em: 05 jul 2018.